

A OCORRÊNCIA DE FURCOCERCÁRIAS EM PLANORBÍDEOS CAPTURADOS NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS (*)

POR

PAULO DE ALMEIDA MACHADO

Médico Chefe do Laboratório Regional de Campinas

E

LUIZ GONZAGA DE SAMPAIO ABREU

Técnico de Laboratório encarregado do Setor Hospedeiros Intermediários

Em trabalho anterior publicado nesta Revista, os autores, com a colaboração de J. C. Guerra, comunicaram a existência de Planorbídeos no município de Campinas, localizando 13 criadouros naturais.

Até março de 1955, não haviam sido encontrados furcocercárias nos caramujos capturados no município e classificados pelos autores e posteriormente confirmados por J. M. Ruiz como *Australorbis tenagophilus* D'Orbigny 1847 (*A. nigricans* Lutz 1918) (fig. 1).

Em 8 de março de 1955, porém, ao examinarmos um pequeno lote de 12 moluscos provenientes do criadouro localizado no "Pasto da Curva", da Fazenda S. Vicente, encontramos a primeira furcocercária.

Tratava-se de uma cercária brevicaudata (fig. 2), longifurcata dotada de faringe, ocelata (ocelos apigmentados), distinta, portanto, da cercária do *Schistosoma mansoni*.

Procuramos identificá-la, após inúmeras provas e observações, chegando à conclusão de que a mesma é, provavelmente, a *Cercária caratinguensis*, estudada e descrita por J. M. Ruiz.

Não fazemos aqui uma afirmativa, apenas por carência de dados para confronto das medidas, porém, já enviamos exemplares das mesmas ao Prof. Ruiz para melhores esclarecimentos.

(*) Trabalho do Laboratório Regional de Campinas, do Instituto Adolfo Lutz
Entregue para publicação em 29-8-55.

ÍNDICE CERCÁRICO

Foram examinados 33.435 moluscos capturados em 13 criadouros.

No criadouro encontrado no "Pasto da Curva", da Fazenda S. Vicente foram capturados ao todo, 5.417 moluscos, coletados no decurso de 46 visitas feitas ao local, entre 17 de setembro de 1953 a 1.º de julho de 1955.

Esse criadouro acha-se situado a 14 km ao norte de Campinas, altitude de 674 metros.

Está localizado em um pasto relativamente limpo, isento de vegetação arbustiva, constituída principalmente de capim gordura (*Melinis minutiflora* Beauv.) e Guanxuma (*Sida* spp.).

O criadouro é um curso d'água com 30 cm de profundidade, correnteza fraca, provindo a água de uma nascente e correndo para um pântano, localiza-se na bacia hidrográfica do Anhumas. A vegetação aquática é constituída predominantemente de *Heteranthera renniformis* Ruiz et Pav (fig. 3).

O pH da água, determinado em 5 de julho de 1955 às 16 horas, é igual a 7,5. Temperatura de 21°C. A análise química da água do criadouro, executada na mesma data, revelou os seguintes teores: Resíduo seco — 154 mg p/ litro; Resíduo fixo — 92 mg p/ litro; Oxigênio consumido: meio ácido — 1,6 mg p/ litro; meio alcalino — 1,5 mg p/ litro.

Sòmente em março de 1955, depois de 41 coletas e após examinarmos 3.623 caramujos, encontramos o primeiro planorbídeo parasitado.

A percentagem de moluscos infestados era, em 3 de março, igual a 8,3% subindo, no decorrer do mês, até 61,1%. Durante o mês foram coletados e examinados 232 planorbídeos tendo sido encontrado um índice cercárico igual a 46,1% (quadro 1).

Infelizmente, não foi possível, devido às dificuldades em obter transporte, visitarmos aquêl criadouro em abril e maio de 1955. Em junho, porém, foi feita uma coleta de planorbídeos, mas o índice cercárico caíra a 0,2%.

É indiscutivelmente interessante o aparecimento de furcocerárias em princípios de março, o aumento do índice cercárico no decorrer do mesmo mês e a sua impressionante queda em junho.

Procuramos em nossas anotações, indagar se no ano anterior ocorrera o mesmo fenômeno. Infelizmente, a carência de transporte impedira, também em 1953, a visita à Fazenda S. Vicente nos meses de março e abril.

No entanto, os moluscos capturados em maio de 1954, num total de 562 exemplares, não estavam infestados. Em 1954 não houve coleta de caramujos na Fazenda S. Vicente, no mês de junho.

Duas hipóteses permanecem portanto:

a) A infestação dos planorbídeos do "Pasto da Curva", da Fazenda S. Vicente, teria sido um surto manifestando-se pela eliminação de furcocercárias a partir de 8 de março de 1955, aumentando progressivamente a percentagem de caramujos infestados durante o mês de março atingindo até 61,1% no dia 28, para cair a 0,2% em junho;

b) A infestação dos planorbídeos do "Pasto da Curva, da Fazenda S. Vicente, seria do tipo endêmico, manifestando-se por uma eliminação sazonal de furcocercárias ocorrendo no fim do verão e início do outono.

O exame sistemático dos caramujos daquele criadouro, intensificado entre fevereiro e julho de cada ano, poderá confirmar uma das hipóteses acima.

AGRADECIMENTO

Os autores não podem deixar de registrar a valiosa cooperação dos drs. José Conrado Guerra e Alvaro Augusto Pereira, do Centro de Saúde de Campinas, a assistência esclarecida do prof. J. M. Ruiz e à preciosa colaboração do sr. Antonio de Oliveira, servente do Laboratório Regional de Campinas, sempre dedicado e pronto, não medindo esforços no cumprimento do seu dever.

SUMMARY

Planorbis infested with cercariae were found in a farm of Campinas, São Paulo, Brazil.

QUADRO 1

PLANORBÍDEOS COLETADOS NO CRIADOURO DO
"PASTO DA CURVA" DA FAZENDA S. VICENTE

Coleta n.º	Data	Moluscos examinados	Observações
1	17- 9-53	13	O índice cercário foi de 8,3% nos 12 moluscos colhidos em 9-3-55, com 1 infestado; de 61,1% nos 169, de 28-3-55, com 104 eliminadores de cercárias; de 0,2% nos 1040, do mês de junho de 55, com 3 infestados; e de 8,3% nos 36 de 9-7-55, com 3 eliminadores de cercárias. Para os 6681 moluscos examinados o índice cercário foi de 1,7%.
2	18- 9-53	4	
3	21- 9-53	21	
4	22- 9-53	19	
5	8-10-53	11	
6	13-10-53	39	
7	14-10-53	312	
8	17-10-53	39	
9	27-10-53	220	
10	28-10-53	220	
11	28- 1-54	102	
12	28- 1-54	46	
13	29- 1-54	4	
14	30- 1-54	117	
15	8- 2-54	22	
16	15- 2-54	41	
17	16- 2-54	81	
18	18- 2-54	17	
19	19- 2-54	25	
20	6- 5-54	218	
21	8- 5-54	94	
22	9- 5-54	38	
23	11- 5-54	26	
24	12- 5-54	85	
25	28- 8-54	101	
26	28- 8-54	1109	Método de O. Coutinho
27	2- 9-54	167	
28	6- 9-54	19	
29	20- 9-54	146	
30	21- 9-54	17	
31	23- 9-54	36	
32	28- 9-54	131	
33	29- 9-54	219	
34	14-10-54	305	
35	15-10-54	131	
36	16-10-54	93	
37	18-10-54	32	
38	20-11-54	151	
39	22-11-54	180	
40	24-11-54	36	
41	3- 3-55	195	
42	8- 3-55	36	
43	9- 3-55	12	
44	12- 3-55	3	
45	28- 3-55	169	
46	junho 55	1040	Método de O. Coutinho
47	2- 7-55	108	
48	3- 7-55	108	
49	5- 7-55	108	
50	6- 7-55	80	
51	8- 7-55	108	
52	9- 7-55	36	
TOTAL 6.681	

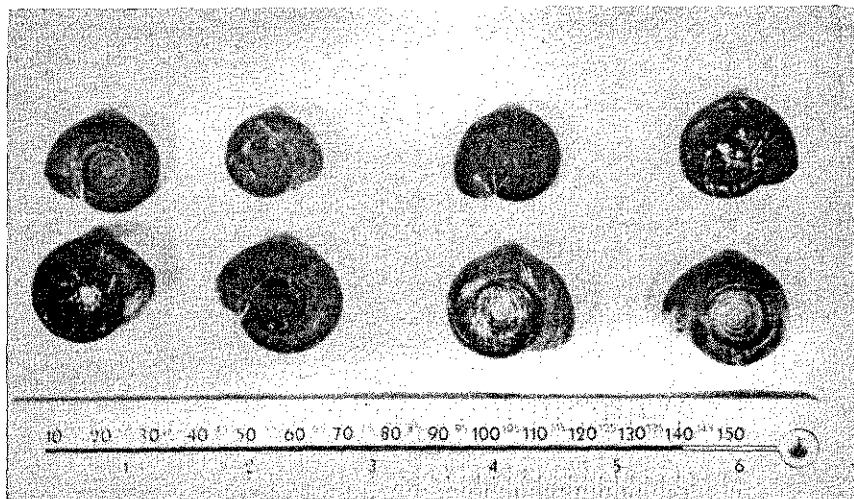


Fig. 1 — Planorbídeos (cascas) coletados no "Pasto da Curva"

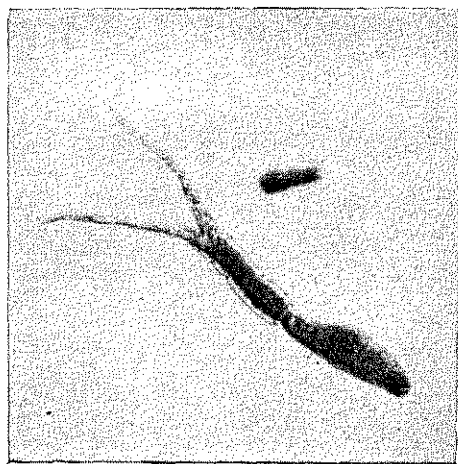


Fig. 2 — A Furcocercária encontrada em planorbídeos coletados no "Pasto da Curva"

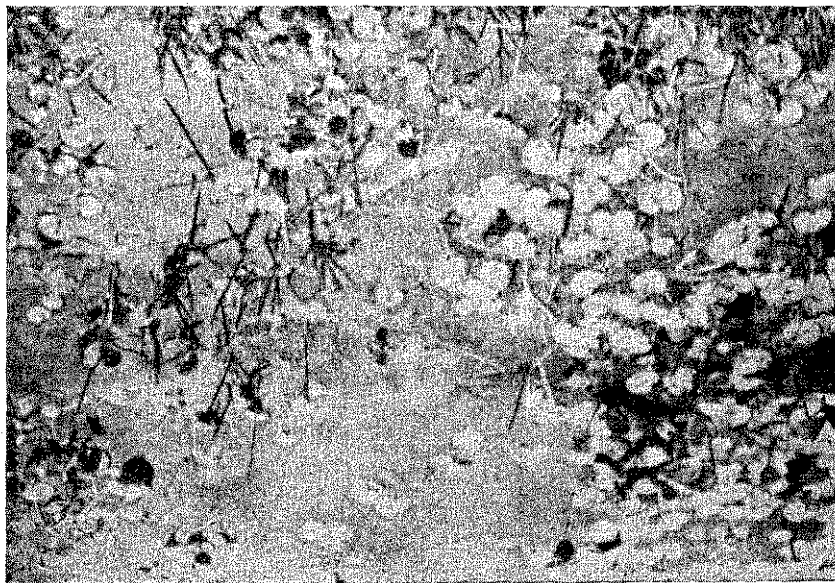


Fig. 3 — *Heteranthera renniformis* no criadouro do "Pasto da Curva"